

EPAEM: elo de integração dos grupos de Educação Matemática no Pará

Miguel Chaquiam³⁶⁰

RESUMO

Apresento inicialmente um breve relato da constituição do movimento em prol da Educação Matemática no Pará, os precursores e os percalços até a realização do primeiro Encontro Paraense de Educação Matemática em 1999. Destaco ações de grupos envolvidos com Educação Matemática que culminaram com a implantação da primeira Diretoria Regional do Pará, reconhecida pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática, até a realização do IX Encontro Paraense de Educação Matemática em 2013. Ressalto a importância dos Encontros Paraenses de Educação Matemática enquanto elo entre os diversos grupos de Educação Matemática que atuam em diferentes instituições de ensino superior no Pará. Finalizo com apresentação de dados relativos aos Encontros Paraenses de Educação Matemática que caracterizam a consolidação do movimento de Educação Matemática no Pará e, em particular, a Sociedade Brasileira de Educação Matemática.

O início do movimento de Educação Matemática no Pará

Ao final da década de 70 o movimento da Educação Matemática no Pará começa a dar os primeiros passos com a ida dos professores Tadeu Oliver Gonçalves e Terezinha Valim Oliver Gonçalves para Universidade Estadual de Campinas, momento em que passaram a fazer parte do programa de mestrado em Ensino de Ciências e Matemática e constituíram o Clube de Ciências da Universidade Federal do Pará (UFPA), em novembro de 1979.

Este Clube foi concebido como um espaço de formação inicial e continuada de professores de Ciências e Matemática, apesar das limitações materiais e de espaço físico, os alunos dos cursos de licenciatura eram iniciados no processo docência antecipada assistida em parceria com colegas ou professores mais experientes, configurando uma forma alternativa de formação e desenvolvimento profissional.

³⁶⁰ Docente da Universidade da Amazônia (UNAMA) e Universidade do Estado do Pará (UEPA), Campus de Belém (PA), miguel.chaquiam@unama.br

Coube a esse grupo a organização da primeira Feira de Ciências da Cidade de Belém, denominada de I FEICIBEL, no final de 1984. Em 1986, foi realizado o I Congresso Norte-Nordeste de Ensino de Ciências e Matemática (I CNNECIM). Mais tarde, esse Clube foi transformado no Núcleo Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico (NPADC), atual Instituto de Educação Matemática e Científica (IEMCI). Atualmente os trabalhos desenvolvidos no IEMCI visam o desenvolvimento de programas, projetos e ações em prol da melhoria do ensino de ciências e matemática em todos os níveis de ensino por meio de programas de formação continuada de professores, no âmbito da extensão universitária e de pós-graduação lato e stricto sensu, além de manter um programa de iniciação científica na Escola Básica.

Com a implantação das ideias sobre Educação Matemática no Curso de Licenciatura em Matemática e no antigo NPADC, surge o primeiro movimento consistente de Educação Matemática no Pará, tendo o professor Neivaldo Oliveira Silva como referência em função da sua participação na VI Conferência Interamericana de Educação Matemática (VI CIAEM), realizada em 1985, em Guadalajara, México.

Segundo Mendes (2000), o grupo de professores composto por Ana Maria Sgrott, Lucia Regina Veiga, Nelson Leite Carneiro, Pedro Franco de Sá e o saudoso José Alves Cunha passam a ter envolvimento direto, acreditando na possibilidade de implantação da Diretoria Regional da SBEM no Pará, porém, as ações ocorreram de formas isoladas e até certo ponto, desarticuladas, embora houvesse sempre a tentativa de se buscar uma maior integração.

Impulsionados com a criação da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), durante II Encontro Nacional de Educação Matemática (II ENEM), realizado em 1988, em Maringá, no Paraná (PR), e por um movimento nacional em prol da Educação Matemática surge, por meio de uma comissão constituída após reunião com alguns professores de matemática, a primeira tentativa de criação de uma Diretoria Regional da SBEM no Pará (SBEM-PA), para a qual foram nomeados Neivaldo Oliveira Silva – Secretário Geral, Ana Maria Sgrott – 1ª Secretária, Raimundo Jorge – 2º Secretário, José Alves Cunha – 1º Tesoureiro e Nelson Leite Cardoso – 2º Tesoureiro.

As atribuições profissionais de cada um dos membros dessa comissão impedem o prosseguimento desse movimento e, conseqüentemente, a necessidade de constituição

de uma nova diretoria que pudesse dar prosseguimento as atividades iniciadas de modo a congregar associados e oficializar a Diretoria Regional da SBEM no Pará.

Em 1990, após várias reuniões e articulações, é eleita uma nova comissão em prol da SBEM-PA, desta vez tendo a frente o professor Iran Abreu Mendes como Secretário Geral, Neivaldo Oliveira Silva - 1º Secretário, Pedro Franco de Sá - 2º Secretário, Edilson Bentes - 1º Tesoureiro e Franz Keuter - 2º Tesoureiro, visando a sua oficialização junto a Diretoria Nacional da SBEM. Embora tenham ocorrido reuniões regulares e publicação de boletim bimestral, as dificuldades de disseminar as ideias e articular ações em prol da Educação Matemática no Pará continuavam isoladas e inconstantes, tornando o sonho de criação e oficialização da SBEM-PA um pesadelo.

Segundo Mendes (2000), durante o V CNNECIM, realizado em Belém do Pará, ocorreu a maior reunião congregando educadores interessados em Educação Matemática no Pará, abrolhando novas esperanças à reestruturação do grupo, fato que poderia ter se constituído na oficialização da tão almejada Diretoria Regional da SBEM no Pará, visto que, este evento contava com a participação da professora Maria Salett Bienbengut, então Secretaria Geral da SBEM. Infelizmente não foi possível sua concretização.

Posteriormente, nova tentativa de retomar a SBEM-PA surge com as professoras Isabel Cristina Rodrigues Lucena e Magali Rocha de Sousa no Laboratório de Educação Matemática (LABEM) da Universidade do Estado do Pará (UEPA), com o apoio da coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática, exercida pelo professor José Maria de Jesus Souza, e do chefe do Departamento de Matemática, Estatística e Informática (DMEI), professor Pedro Franco de Sá, e dos estagiários envolvidos no Projeto PIRACEMA.

Em 1999, resultante das ideias implantadas no decorrer do programa Pró-Ciências e das atividades realizadas durante os cursos de Especialização em Educação Matemática pela UEPA, culminando com a efervescência do VI ENEM, realizado em São Leopoldo, em 1998, surge o I Encontro Paraense de Educação Matemática (I EPAEM), realizado na Escola Tenente Rêgo Barros (ETRB), sob a coordenação do professor Pedro Franco de Sá, concretizando-se assim parte de um sonho iniciado em 1990. Durante este evento, os professores Wlamir Abreu Teixeira e Natanael Freitas Cabral assumem a direção da SBEM-PA, ainda não oficializada.

Após a realização do I EPAEM, a nova diretoria da SBEM-PA tinha a missão de alavancar o movimento de Educação Matemática no Pará. Em janeiro de 2000, essa Diretoria da SBEM-PA realiza o II EPAEM em parceria com a coordenação do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade da Amazônia (UNAMA), fato decisivo rumo a consolidação da Educação Matemática no Pará. Neste evento o professor Iran Abreu Mendes profere a conferência de abertura traçando os rastros do caminho da Educação Matemática no Pará, ressaltando seus precursores, a importância da disseminação das ideias da Educação Matemática e consolidação de grupos de pesquisadores para a educação paraense.

Infelizmente o grupo que assumiu a diretoria da SBEM-PA durante a realização do II EPAEM não teve iniciativa, interesse ou mesmo coragem para dar seguimento ao esforço sublime anterior em prol da Educação Matemática no Pará, trilhados por um caminho árido e infrutuoso, sepultando as esperanças e a anseios das comunidades envolvidas em Educação Matemática.

A oficialização da SBEM-PA e os EPAEM's

Em 2004, após quatro anos sem a ocorrência do EPAEM e muitas articulações entre os professores das diversas instituições de ensino, decidiu-se que no dia 06 de junho de 2004 seria realizado uma Assembleia da SBEM-PA, no auditório David Mufarrej, na UNAMA, após palestra do professor Adilson Oliveira do Espírito Santo sobre Modelagem Matemática, uma das tendências em Educação Matemática.

Nesse dia, depois de muita articulação, o professor Tadeu Oliver Gonçalves preside a Assembleia, coloca em discussão e votação o Regimento da SBEM-PA para, posteriormente, por aclamação, empossar a nova diretoria da SBEM-PA, reconhecida e oficializada pela Diretoria Nacional Executiva da SBEM durante a realização do VIII ENEM, realizado em Recife (PE), para o triênio 2004/2007. A SBEM-PA passava a ser dirigida por mim e pelo professor Natanael Freitas Cabral na qualidade vice-diretor, além dos integrantes da secretaria, tesouraria e comitê científico.

Essa diretoria contou com apoio institucional da UNAMA e constituiu parcerias com outras IES, fato que possibilitou a realização do III, IV e V EPAEM's, em 2005, 2006 e 2007, respectivamente. Durante esses encontros contou-se com a contribuição

imprescindível e inestimável do professor Iran Abreu Mendes, seja como conferencista ou ministrante de minicursos, ora efetuando lançamento livros ou divulgando bibliografias recentes, além da sua participação voluntária na organização desses eventos.

Em setembro de 2007, durante a realização do V EPAEM, o professor Mário José de Oliveira Thomaz Neto assume a direção da SBEM-PA que, em 2008, realiza o VI EPAEM com apoio institucional da UEPA e a colaboração direta do professor Neivaldo Oliveira Silva. Infelizmente, em 2009, o professor Mário Thomaz veio a falecer e a direção da SBEM-PA passa a ser exercida pelo vice-diretor, professor Natanael Freitas Cabral. Em função da desarticulação e dos compromissos profissionais dos membros da direção da SBEM-PA não conseguiram realizar o EPAEM em 2009.

A diretoria da SBEM-PA conta novamente com o apoio institucional da UNAMA, efetiva parcerias com IFPA, UEPA e UFPA e realiza o VII EPAEM, em 2010, e o VIII EPAEM, em 2011. Este evento marca o início da publicação da coleção *Educação Matemática na Amazônia*, prova viva de que o movimento de Educação Matemática no Pará está consolidado.

Durante o VIII EPAEM decisões importantes são tomadas pela Assembleia Geral, as professoras Maria Lúcia Pessoa Chaves Rocha e Maria José de Freitas Mendes são eleitas e assumem a direção da SBEM-PA, respectivamente, na qualidade de diretora e vice-diretora, e fica determinado que o EPAEM será realizado de dois em dois anos. Essa diretoria realiza em 2013, no IFPA, o IX EPAEM, tendo como tema *15 Anos de EPAEM*.

Os grupos de Educação Matemática nos EPAEM's

Relatei acima que o I EPAEM emergiu da germinação das sementes plantadas inicialmente na UFPA e na UEPA e da articulação de grupos em prol da Educação Matemática no Pará. Este evento aproxima o Pará do grupo de Educação Matemática da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) por meio do professor John Andrew Fossa que, por diversas vezes ministrou disciplinas nos cursos de especialização em Educação Matemática na UEPA.

Na conferência de abertura do II EPAEM, em 2000, proferida pelo professor Iran Abreu Mendes, são apresentados os caminhos percorridos até aquele momento, descreve-se a história da Educação Matemática no Pará e a contribuição dos precursores em prol desse movimento.

O professor Iran Abreu Mendes a partir da sua relação com a UFRN, primeiro como aluno dos programas de mestrado e doutorado em Educação e, posteriormente, como docente, abre caminhos para que outros paraenses possam participar dos programas de pós-graduação dessa instituição, além de viabilizar a participação de professores da UFRN nos EPAEM's, a exemplo, a professora Maria da Conceição de Almeida e o professor John Andrew Fossa.

O III EPAEM foi realizado em conjunto com o IV Encontro Regional de Matemática Aplicada e Computacional (IV ERMAC) e a 39ª Reunião Regional da Associação Brasileira de Estatística (39ª RRABE), evento marcado pela união das representações regionais SBEM, da Sociedade Brasileira de Matemática Aplicada e Computacional (SBMAC) e da Associação Brasileira de Estatística (ABE), tornando-se histórico na educação regional, não somente pela importância do evento, mas, pela realização conjunta dos mesmos.

O III EPAEM contou com a participação das professoras Maria Célia Carolino (PUC-SP) e Maria Tereza Carneiro Soares (PUC-PR), respectivamente, antiga presidente e atual vice-presidente da SBEM no triênio 2004/2007.

Apenas os três primeiros EPAEM's foram realizados sem a nomeação de um tema específico, porém, em todos os outros, a diretoria elegeu um tema específico visando atingir os diversos grupos de Educação Matemática no Pará, bem como, proporcionar meios para aproximar-se dos diversos grupos de pesquisadores do Brasil.

A partir do III EPAEM, professores e pesquisadores das diversas IES do Pará e de outros estados foram convidados para ministrarem minicursos e/ou proferirem conferências e palestras. A exemplo, os professores externos convidados no III EPAEM foram: Luiz Carlos Pais (UFMS), Jonh Andrew Fossa (UFRN) e Iran Abreu Mendes(UFRN), além de Maria Célia Carolino Pires (PUC-SP)e Maria Tereza Carneiro Soares (PUC-PR), mencionadas anteriormente.

Também a partir do III EPAEM tornou-se possível a apresentação de trabalhos na modalidade de comunicação científica com apresentação oral, fato que passou a

oportunizar aos pesquisadores de diversas subáreas da Educação Matemática e Matemática espaço para apresentarem resultados de suas pesquisas, subdivididos em cinco blocos: Ensino-Aprendizagem da Matemática; Tendências da Educação Matemática; História e Filosofia da Educação Matemática e Matemática; Teorias Matemáticas e Tecnologias de Informação e Comunicação na Matemática.

No IV EPAEM, a professora Marilena Bittar (UFMS) proferiu a conferência de abertura intitulada *“Reflexões sobre a Aprendizagem Matemática no Ensino Fundamental”* e o professor Marcelo Câmara dos Santos (UFPE), então 1º Secretário da SBEM, proferiu a palestra *“De 0 a 2π : Relações entre Matemática, Escola e Sociedade”*.

No IV EPAEM foi lançado o primeiro Boletim Eletrônico da SBEM-PA, com destaque para as seções *Artigo* – Apresentação de artigo científico voltado aos professores da Educação Básica, *Sugestões de Atividades* – Apresentação de atividades para serem desenvolvidas em sala de aula visando aprendizagem de conteúdos matemáticos e *Sugestões de Leitura* – Indicação de livros para licenciados e professores. A partir deste EPAEM instituiu-se também exposição de materiais didáticos e lançamento de livros e revistas.

O V EPAEM foi abrilhantado pela presença do professor Ubiratan D’Ambrósio que proferiu a conferência de abertura intitulada *“As novas tecnologias e a etnomatemática na Educação Matemática do futuro”* e pelo professor Luis Carlos Arboleda Aparício, Membro da Academia Colombiana de Ciências Exatas, Físicas e Naturais e professor do Instituto de Educação da Universidade del Vale, em Cali, Colômbia, que proferiu a conferência de encerramento intitulada *“La construcción del conocimiento matemático”*. Neste evento também foram debatidos em mesas redondas os *“Problemas de Educação Matemática comuns aos países da Amazônia”* e a *“Produção e divulgação do conhecimento: Educação Matemática na Amazônia”*.

Para o VI EPAEM, realizado em 2008 na UEPA, foram convidados os professores Maria Salett Bienbengut e Saddo Ag Almouloud que proferiram palestras relacionadas a modelagem matemática e didática da matemática, respectivamente.

Em 2009 não foi possível realizar o VI EPAEM devido ao falecimento do então Diretor da SBEM-PA, professor Mário José de Oliveira Thomaz Neto, entretanto, foi realizado o VIII Seminário Nacional de História da Matemática (VIII SNHM), em

Belém do Pará, na UNAMA, em abril de 2009. É muito provável que tenhamos conseguido mobilizar a Educação no estado do Pará de uma forma mais abrangente com a realização deste evento nacional e, de certa forma, preencheu o vazio deixado pela não realização do EPAEM.

Em 2010, o VII EPAEM foi contemplado pelas conferências de abertura “*Como fazer com que a criança goste de Matemática*”, proferida pelo professor Cristiano Alberto Muniz (UnB), então Presidente da SBEM; “*Educação Matemática e Cultura Amazônia: das matemáticas indígenas às táticas e metáforas da obra de Landi*”, proferida pelo professor Iran Abreu Mendes (UFRN) e pela conferência de encerramento “*Educação como aprendizagem da cultura*”, proferida pela professora Maria da Conceição Almeida (UFRN). Neste evento também foram debatidos em mesas redondas os “*O ensino de Matemática e a Formação de Professores*” e a “*Cultura e Educação Matemática*”.

A publicação da Coleção *Educação Matemática na Amazônia* pela SBEM-PA, iniciada em 2010, lançada no VII EPAEM, é um elemento a mais que vem consolidar o movimento de Educação Matemática em nossa região. Essa publicação materializa um sonho de disponibilizar um espaço de divulgação da produção de conhecimentos no campo da Educação Matemática e da Matemática voltados à região Amazônica. A primeira coleção foi composta por 11 volumes, envolvendo temas diversos, resultado dos minicursos apresentados durante esse evento.

Na abertura do VIII EPAEM, em 2011, foi realizado Painele “*Faces da História da Matemática e da Educação Matemática na Amazônia*” e prestada homenagem ao professor de Matemática Rui dos Santos Barbosa (01/08/1935 - 20/11/12), considerado um educador e excelente professor de matemática, falecido em novembro do ano vindouro. Este evento também foi contemplado pelas conferências de abertura “*Matemática, História e Criatividade: formar professores investigadores e alunos criativos*”, proferida pelo professor Iran Abreu Mendes (UFRN) e pela conferência de encerramento “*Memória, História e Educação Matemática*”, proferida pelo professor Wagner Rodrigues Valente (UNIFESP). Este evento contou também com a participação dos professores Antônio dos Santos Filho (UFBA), Maria Auxiliadora Lisboa Moreno Pires (UCSAL/UEFS) e Maria Célia Leme da Silva (UNIFESP).

Neste evento foi lançada a Coleção II *Educação Matemática na Amazônia*, composta de 13 volumes, meio importante de divulgação de pesquisa e atividades voltadas aos alunos da graduação, professores e profissionais da área.

Com o tema “15 Anos de EPAEM”, diretores da SBEM-PA e Coordenadores dos EPAEM’s fazem uma retrospectiva num painel no IX EPAEM, realizado em 2013, no IFPA. Além do painel foram apresentadas as palestras “*Dificuldades em aprendizagem matemática: dificuldades para quem?*”, proferida pelo professor Cristiano Alberto Muniz (UnB), e “*Conteúdos matemáticos adequados para licenciatura em Matemática*”, proferida pela professora Nilza Bertoni (UnB) e, numa mesa redonda, debates sobre “*A inserção da Educação Matemática na formação do professor*”.

Coleção III *Educação Matemática na Amazônia*, composta de 10 volumes, lançada neste evento, evidenciam a preocupação dos dirigentes da SBEM-PA em manter esse importante meio de divulgação de conhecimentos relacionados à Educação Matemática e Matemática aos estudantes do nível superior e professores da educação básica e superior.

Elenco os temas contemplados a partir do IV EPAEM para evidenciar a preocupação da SBEM-PA em agregar os diversos grupos: *Educação Matemática: Formação de Professores e Inclusão Social; Produção e Divulgação do Conhecimento: Educação Matemática na Amazônia; Tendências Metodológicas em Educação Matemática; Cultura e Educação Matemática na Amazônia; Faces da História da Matemática e da Educação Matemática na Amazônia e 15 Anos de EPAEM*.

Ao longo dos últimos 10 anos foram constituídos grupos de Educação Matemática nas seguintes instituições UFPA, UEPA, UNAMA e IFPA. Por meio desses grupos essas instituições tornaram-se parceiras da SBEM-PA e contribuem diretamente para a realização dos EPAEM’s, seja com apoio financeiro ou com a cedência de infraestrutura física ou de suporte e, evidentemente, com a participação direta dos seus professores e alunos.

A integração de professores paraenses aos programas de mestrado e doutorado da UFRN contribuiu para a formação de novos mestres e doutores nas citadas áreas e que hoje atuam nos programas de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, bem como, para a

consolidação de grupos de pesquisa em Educação Matemática, História da Matemática, História das Instituições de Ensino e História de Professores no estado do Pará.

O EPAEM se constituiu num locus de formação continuada para os profissionais do ensino das redes públicas e privada do estado do Pará, funciona ao mesmo tempo como instrumento divulgador dos conhecimentos produzidos na área e conta com apoio dos professores e alunos dos programas de pós-graduação *lato e stricto sensu* das instituições acima citadas, além de oportunizar o intercâmbio de experiências docentes e de pesquisas em Educação Matemática entre os diversos grupos.

Considerações finais

A partir de registros de ações que desencadearam a constituição e oficialização da SBEM-PA e da participação de grupos envolvidos com Educação Matemática nos Encontros Paraense de Educação Matemática, fica caracterizado que estes eventos foram dotados de uma vasta programação de cunho científico e pedagógico, onde foram apresentadas produções do conhecimento na área da Educação Matemática, debatidos grandes temas, expostos problemas em busca de soluções, divulgadas experiências em sala de aula, bibliografias e materiais instrucionais, com o objetivo de promover o desenvolvimento e a difusão das experiências, estudos e reflexões na área da Educação Matemática e Matemática e da Educação e, adicionalmente, torna-se um locus de formação continuada para alunos, professores e profissionais das redes de ensino públicas e privada do estado do Pará.

As participações de grupos de professores envolvidos com educação matemática de diversas instituições nacionais evidenciam o esforço do grupo paraense em promover o intercâmbio dos grupos locais com demais grupos do país, bem como, fortalecer o desenvolvimento das pesquisas em Educação Matemática e a sua difusão em âmbito regional e nacional.

O EPAEM extrapolou a dimensão regional em função do número de participantes, de convidados e de trabalhos apresentados, inclusive trabalhos oriundos de outros Estados, e o caracteriza como um evento de porte nacional. A efetivação de parcerias com as diversas Instituições de Ensino do Estado passa a ser vital para a

consolidação dos grupos envolvidos com educação matemática, da SBEM-PA e da realização do EPAEM's.

A integração com a UFRN é mais uma ação silenciosa e de grande valia, dentre tantas outras, incentivada pelo do professor Iran Abreu Mendes, tendo em vista a consolidação de grupos de pesquisa em Educação Matemática, História da Matemática, História das Instituições de Ensino e História de Professores no estado do Pará.

Por meio dos EPAEM's é possível oportunizar o intercâmbio de experiências docentes e de pesquisas em Educação Matemática no Estado do Pará e na Amazônia, bem como, promover a comunicação e o debate sobre estudos, pesquisas, projetos e experiências de profissionais e estudantes interessados na área de Educação Matemática.

O exposto retrata com certa brevidade o movimento a favor da Educação Matemática no Pará e a importância dos EPAEM'S como elo integrador dos grupos envolvidos com Educação Matemática em prol do desenvolvimento da Educação no Estado.

Bibliografia consultada

CHAQUIAM, M. e CABRAL, N. F. **Anais do III Encontro Paraense de Educação Matemática. Belém: SBEM-PA, 2005.**

CHAQUIAM, M. e CABRAL, N. F. **Anais do IV Encontro Paraense de Educação Matemática. Belém: SBEM-PA, 2006.**

CHAQUIAM, M. e CABRAL, N. F. **Anais do V Encontro Paraense de Educação Matemática. Belém: SBEM-PA, 2007.**

CHAQUIAM, M. e CABRAL, N. F. **Anais do VII Encontro Paraense de Educação Matemática. Belém: SBEM-PA, 2010.**

CHAQUIAM, M. e CABRAL, N. F. **Anais do VIII Encontro Paraense de Educação Matemática. Belém: SBEM-PA, 2011.**

MENDES, I. A. Educação Matemática no Pará: Rastros de um caminho. **Revista Comunicação Universitária.** ISSN 1517-7866. Belém: CCSE/UEPA, 2000.

MENDES, I. A. e CHAQUIAM, M. **Anais do VIII Seminário Nacional de História da Matemática.** SBHMat: Belém (PA), 2009.



ROCHA, M. L. P. C. e MENDES, M. J. F. **Anais do IX Encontro Paraense de Educação Matemática. Belém: SBEM-PA, 2010.**

THOMAZ NETO, M. J. O. **Anais do VI Encontro Paraense de Educação Matemática. Belém: SBEM-PA, 2007.**